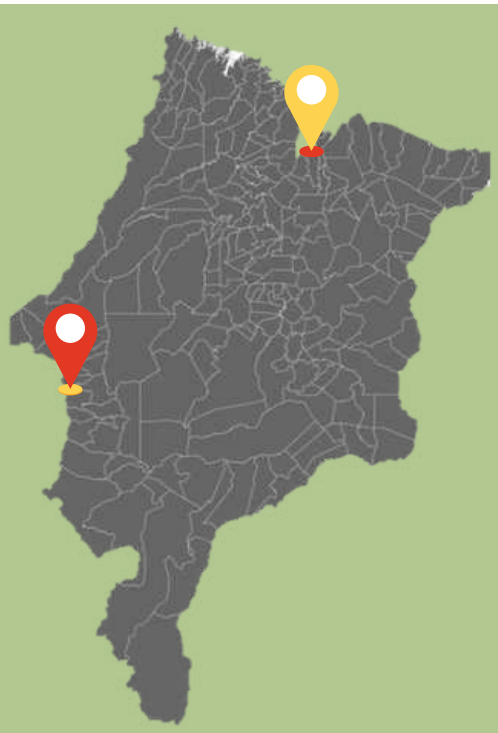
OUTUBRO 2024 | EDIÇÃO N.º 1

INFORMATIVO
VIGILÂNCIA DO ÓBITO ESTADUAL

O informativo mensal da Vigilância do Óbito Estadual segue as diretrizes da Portaria nº 1.119, de 5 de junho de 2008, que regulamenta a vigilância de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil. Além disso, baseia-se na Portaria nº 72, de 11 de janeiro de 2010, que estabelece a regulamentação para a vigilância de óbitos infantis e fetais.

GRUPO TÉCNICO DE ANÁLISE DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL



GT- Regional

GT- Estadual

Fonte: Levantamento diagnóstico, equipe Vigilância do Óbito Estadual, 2024.

Pasta Online

Nota Técnica

MORTALIDADE INFANTIL

O gráfico abaixo revela uma estabilidade nas investigações oportunas entre 2022 e 2023, com percentuais acima de 73%, enquanto as investigações atrasadas oscilaram levemente nesse período, em torno de 25%. No entanto, em 2024, observa-se uma mudança significativa: as investigações oportunas caíram para 50,92%, enquanto as investigações em tempo oportuno surgiram com 25,62%. Ao lado na tabela 1, é possível visualizar o ranking de regionais com investigações em atraso:



Tabela 1. Óbitos Infantis residentes do Maranhão, ano de 2024, em atraso.

Posição no Ranking	Unidade Regional de Saúde	(n)	(%)
1	Rosário	31	14,35%
2	Metropolitana- São Luís	21	9,72%
3	Chapadinha	16	7,41%
4	São João dos Patos	16	7,41%
5	Presidente Dutra	15	6,94%
6	Viana	13	6,02%
7	Pinheiro	13	6,02%
8	Açailândia	12	5,56%
9	Itapecuru Mirim	12	5,56%
10	Barra do Corda	10	4,63%
11	Zé Doca	10	4,63%
12	Codó	8	3,70%
13	Timon	8	3,70%
14	Santa Inês	8	3,70%
15	Bacabal	7	3,24%
16	Balsas	5	2,31%
17	Pedreiras	5	2,31%
18	Imperatriz	3	1,39%
19	Caxias	3	1,39%
Total		**216**	**100,00%**

Fonte: Módulo de Investigação – Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM;
Notas: Dados extraídos em 10/10/2024.

MORTALIDADE FETAL

O gráfico abaixo mostra uma tendência de declínio na proporção de investigações oportunas de 2022 a 2024, com uma queda significativa de 74,25% em 2022 para 50,09% em 2024. Em contrapartida, houve um leve aumento nas investigações atrasadas, passando de 25,75% em 2022 para 27,43% em 2023, e uma pequena redução para 24,81% em 2024.
Ao lado na tabela 2, é possível visualizar o ranking de regionais com investigações em atraso, para óbitos fetais:



Tabela 2. Óbitos Fetais residentes do Maranhão, ano de 2024, em atraso.

Posição no Ranking	Unidade Regional de Saúde	(n)	(%)
1	Chapadinha	28	12,90%
2	Zé Doca	20	9,22%
3	São João dos Patos	18	8,29%
4	Rosário	17	7,83%
5	Pinheiro	16	7,37%
6	Metropolitana- São Luís	14	6,45%
7	Viana	13	5,99%
8	Barra do Corda	12	5,53%
9	Açailândia	11	5,07%
10	Santa Inês	8	3,69%
11	Itapecuru Mirim	8	3,69%
12	Imperatriz	8	3,69%
13	Pedreiras	8	3,69%
14	Presidente Dutra	8	3,69%
15	Balsas	7	3,23%
16	Codó	6	2,76%
17	Timon	6	2,76%
18	Caxias	5	2,30%
19	Bacabal	4	1,84%
Total		**217**	**100,00%**

Fonte: Módulo de Investigação – Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM;
Notas: Dados extraídos em 10/10/2024.

INVESTIGAÇÃO

Meta Anual**: 80%**

Informativo Epidemiológicos da Vigilância do Óbito -SES/MA

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração:
Maria da Conceição Moreira Monteiro - Sanitarista,
RT Vigilância do Óbito/COORDSE/GERECD/SAPAPVS/SES/MA
Aprovação/Revisão
Leticia Paiva Fiquene - Enfermeira
Coordenadora Suporte Estratégico/GERECD/SAPAPVS/SES/MA

MORTALIDADE DE MULHER EM IDADE FÉRTIL

O gráfico abaixo apresenta que em 2023, houve uma leve melhora com 87,65% das investigações em tempo oportuno e 12,35% atrasadas, também sem registros de "Investigado". Já em 2024, a proporção de investigações oportunas caiu para 65,80%, enquanto as atrasadas aumentaram para 15,92%.

Ao lado na tabela 3, é possível visualizar o ranking de regionais com investigações em atraso:



Tabela 3. Óbitos de Mulher em Idade Fértil residentes do Maranhão, ano de 2024, em atraso.

Posição no Ranking	Unidade Regional de Saúde	(n)	(%)
1	Viana	33	12,84%
2	Presidente Dutra	20	7,78%
3	Pinheiro	20	7,78%
4	Timon	19	7,39%
5	Rosário	18	7,00%
6	Chapadinha	17	6,61%
7	São João dos Patos	16	6,23%
8	Itapecuru Mirim	15	5,84%
9	Santa Inês	13	5,06%
10	Zé Doca	12	4,67%
11	Imperatriz	12	4,67%
12	Barra do Corda	11	4,28%
13	São Luís - Metropolitana	11	4,28%
14	Açailândia	11	4,28%
15	Balsas	10	3,89%
16	Bacabal	6	2,33%
17	Pedreiras	6	2,33%
18	Caxias	5	1,95%
19	Codó	2	0,78%
Total		**257**	**100,00%**

Fonte: Módulo de Investigação – Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM;
Notas: Dados extraídos em 10/10/2024.

MORTALIDADE MATERNA

O gráfico abaixo demonstra que em 2022, 70,27% das investigações foram concluídas em tempo oportuno, enquanto 29,73% estavam atrasadas. Em 2023, houve uma melhora, com 83,78% das investigações em tempo oportuno e 16,22% atrasadas. Já em 2024, observa-se uma queda significativa nas investigações oportunas, caindo para 50%.

A tabela 4, é possível visualizar o ranking de regionais com investigações em atraso, dos óbitos maternos residentes em 2024:



Tabela 4. Óbitos Maternos residentes do Maranhão, ano de 2024, em atraso.

Posição no Ranking	Unidade Regional de Saúde	(n)	(%)
1	Chapadinha	4	25,00%
2	Zé Doca	3	18,75%
3	Açailândia	2	12,50%
4	Santa Inês	1	6,25%
5	Rosário	1	6,25%
6	Timon	1	6,25%
7	Barra do Corda	1	6,25%
8	Bacabal	1	6,25%
9	Pinheiro	1	6,25%
10	Presidente Dutra	1	6,25%
Total		**16**	100,00%

Fonte: Módulo de Investigação – Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM;
Notas: Dados extraídos em 10/10/2024.

INVESTIGAÇÃO

Meta Anual**: 90%**

Informativo Epidemiológicos da Vigilância do Óbito -SES/MA

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração:
Maria da Conceição Moreira Monteiro - Sanitarista,
RT Vigilância do Óbito/COORDSE/GERECD/SAPAPVS/SES/MA
Aprovação/Revisão
Leticia Paiva Fiquene - Enfermeira
Coordenadora Suporte Estratégico/GERECD/SAPAPVS/SES/MA